

BOLETIM SIRAD^X

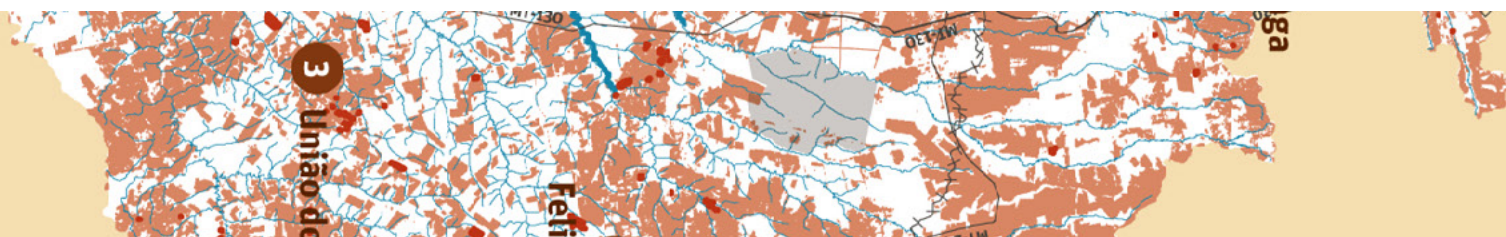
MAR-ABR

2020

SIRAD^X

BOLETIM Nº 18

*Sistema de indicação
por radar de desmatamento
na bacia do Xingu*



7.847 ha

desmatados em março

13.012 ha

desmatados em abril

↑ 41%

*de aumento em relação aos dois
meses anteriores*

Veja os polígonos de desmatamento atualizados mensalmente no Observatório Xingu:
<https://www.xingumais.org.br/observatorios/degradacao>

Cadastre-se para receber o Boletim SIRAD X e os alertas de desmatamento publicados mensalmente. Escreva um email para a gente no deolhonoxingu@xingumais.org.br

O Boletim SIRAD X é publicado a cada dois meses na Plataforma Rede Xingu+ (www.xingumais.org.br)

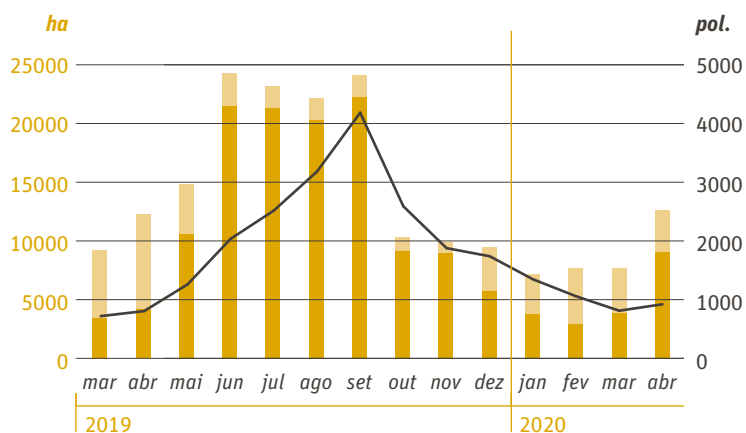
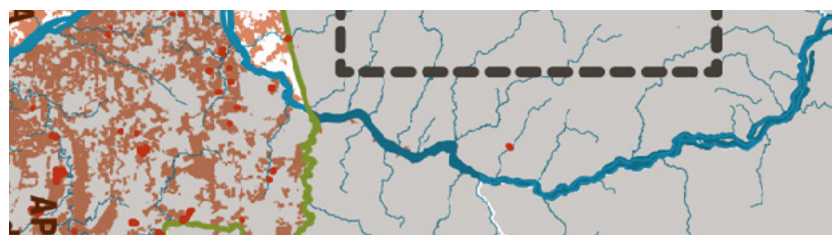
Os polígonos e boletins estão disponíveis em <http://bit.ly/SIRADX>

1

APRESENTAÇÃO & RESULTADOS

20.859

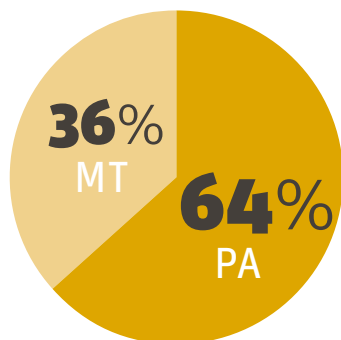
*hectares desmatados
entre março e abril
na bacia do Xingu*



Nº de Polígonos

Mato Grosso/Área desmatada

Pará/Área desmatada



*desmatamentos
detectados em
março e abril*

FORAM DESMATADOS 20.859 HECTARES nos meses de março e abril de 2020 na bacia do Xingu, um aumento de 41% em relação ao dois primeiros meses do ano. Isso se deve ao aumento do desmatamento no Pará, que voltou a subir após cinco meses de redução.

Dentro das Áreas Protegidas houve uma redução de 20% no desmatamento, resultado dos esforços de fiscalização em Terras indígenas na bacia.

DOS QUASE DE 21 MIL HECTARES DESMATADOS na bacia, 13.258 hectares ocorreram na porção paraense, um aumento de 74% em relação ao mesmo período de 2019. Do total desmatado em março e abril no Pará, 99% é ilegal.

Já no Mato Grosso a situação se inverte, em março e abril o estado registrou uma pequena queda de 6% no desmatamento em relação aos dois meses anteriores e de 45% em relação ao mesmo período do ano passado.

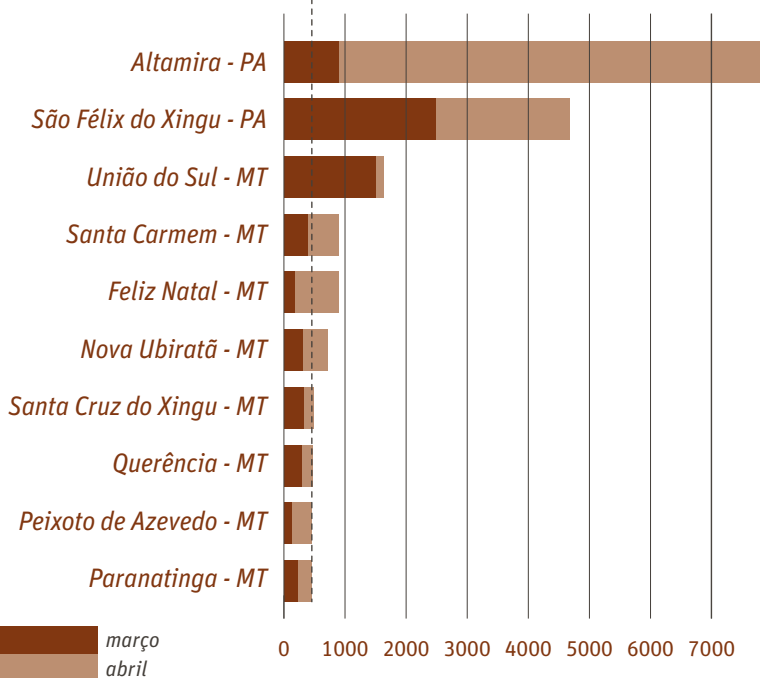
2

MUNICÍPIOS

7.585 ha

Em abril, Altamira desmatou mais que todos os outros municípios da bacia juntos

437 ha
Paranatinga - MT



SOMENTE EM ABRIL, O MUNICÍPIO DE ALTAMIRA desmatou mais que todos os outros municípios da bacia juntos, contabilizando 6.713 ha de desmatamento em um único mês, o equivalente a derrubada de 186 árvores por minuto. Somado à março, 7.585 ha foram desmatados em Altamira, a maior parte concentrada na porção ao sul do município, na região de influência de Novo Progresso.

Em segundo lugar do ranking, São Félix do Xingu registrou 4.550 ha de desmatamento em março e abril, 83% concentrados só na APA Triunfo do Xingu.

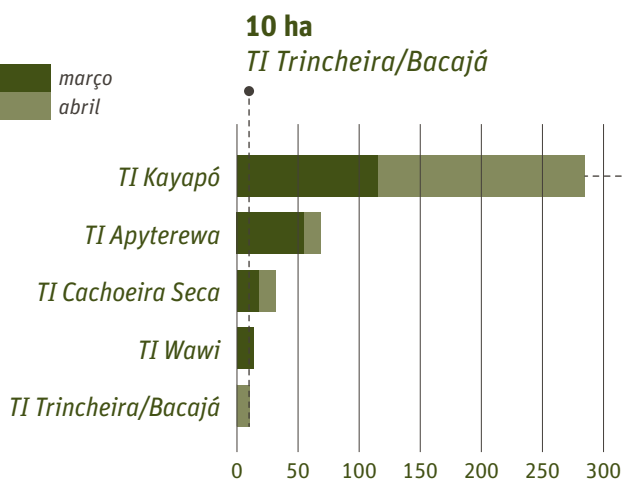
No Mato Grosso, ainda que União do Sul tenha sido o município mais desmatado do bimestre, com 1.587 ha, Feliz Natal liderou o ranking de supressão de vegetação em abril com um crescimento de 332% da taxa de desmatamento em relação a março.

Com o final da época das chuvas o desmatamento tende a crescer e, por consequência, as queimadas e incêndios florestais. Isso pode agravar as condições de saúde na região, já impactada pela pandemia da Covid-19, que deve atingir seu ápice durante o período crítico da estação de queimadas (entre agosto e outubro). A poluição atmosférica causada pelas queimadas piora a qualidade do ar, aumentando a incidência de infecções respiratórias e internações hospitalares, o que pode sobrecarregar ainda mais os sistemas de saúde. ([Saiba mais no estudo do INPE](#)).

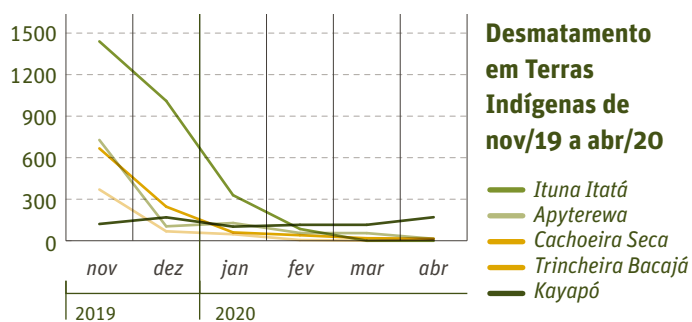
3

TERRAS INDÍGENAS

285 ha
**foram desmatados na TI
Kayapó em março e abril**



**Houve redução de 58% no desmatamento
em TIs após operações do Ibama**



Após operações de fiscalização realizadas pelo Ibama em Terras Indígenas no sul do Pará, as taxas de desmatamento nas TIs Cachoeira Seca, Apyterewa, Ituna Itatá e Trincheira Bacajá apresentaram queda significativa. Essas quatro TIs foram as mais desmatadas em 2019 na bacia do Xingu e também no Brasil, segundo os dados de monitoramento do Prodes e do Sirad X.

Em março e abril, as TIs Apyterewa e Trincheira Bacajá tiveram redução de 40% e 49%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2019. Já na TI Ituna Itatá, o desmatamento zerou no segundo bimestre do ano.

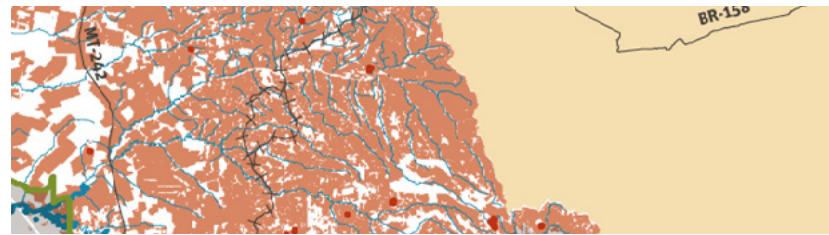
Em contrapartida, o garimpo ilegal na TI Kayapó aumentou nas áreas não atingidas pela operação do Ibama realizada em abril. Foram detectados 285 ha desmatamentos em março e abril de 2020, 32% a mais em relação aos dois meses anteriores.

Em meio às ações de fiscalização, os coordenadores responsáveis pelas operações foram exonerados de seus cargos comprometendo assim o trabalho de combate ao desmatamento ilegal que estava sendo executado.

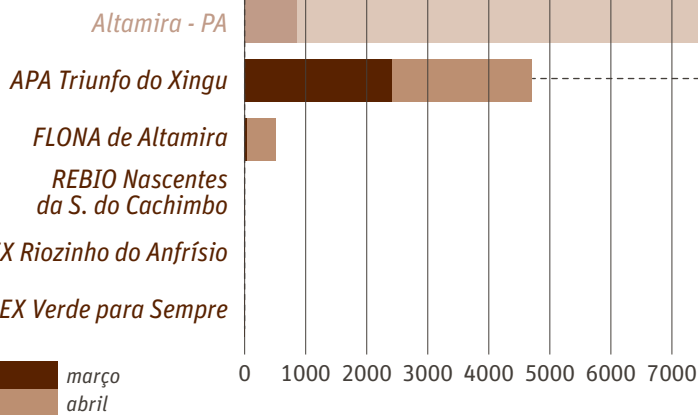
4

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

4.718 ha
de floresta **foram derrubados**
na APA Triunfo do Xingu



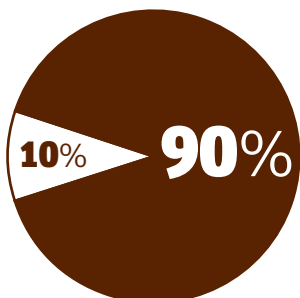
2 ha
RESEX Verde para Sempre



EM MARÇO E ABRIL O DESMATAMENTO NA APA TRIUNFO do Xingu voltou a subir, concentrando 90% de todo o desmatamento em Unidades de Conservação da bacia. Ao todo, 4.718 ha de floresta foram derrubados, um aumento de 57% em relação ao mesmo período em 2019.

A Floresta Nacional (Flona) de Altamira também registrou alta no desmatamento, com 516 ha de floresta derrubados no segundo bimestre do ano, 231% a mais que nos dois meses anteriores. Além de duas frentes de garimpo situadas na região oeste e noroeste do seu território, invasões ilegais seguem atuantes na porção sul da UC.

APA TRIUNFO DO XINGU



90% do total
desmatado em UCs
se concentram na
APA Triunfo do Xingu

5

GARIMPO ILEGAL NA TERRA INDÍGENA KAYAPÓ

**502 ha foram desmatados
nos primeiros quatro meses
de 2020 - 170 ha só em **abril****

A TERRA INDÍGENA KAYAPÓ SE DESTACA pelo grande número de frentes de garimpo espalhadas em seu território e pela maior infraestrutura construída de apoio a atividade ilegal, como estradas e pistas de pouso. 502 hectares foram desmatados nos primeiros quatro meses de 2020 - 170 ha só em abril, 28% a mais que o mesmo período do ano passado.

A TI configura entre as Áreas Protegidas com atividade garimpeira mais antiga, com início no começo da década de 1980. A partir de 2015, a atividade garimpeira se acelerou, principalmente no seu limite nordeste, às margens do rio Branco. Somente em 2019, mais de 1.700 ha foram desmatados decorrentes da atividade garimpeira que se aproxima cada vez mais das aldeias.

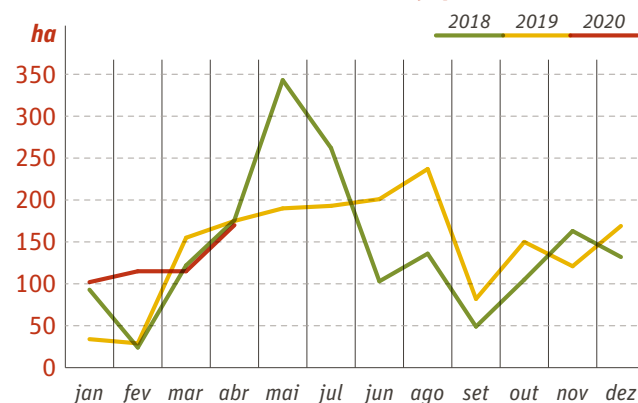
Hoje, existem cinco principais frentes ativas de garimpo: às margens do rio Branco e no rio Trairão, região nordeste da TI; no rio Arraias e no rio Fresco, no seu limite sudeste, e também nos afluentes da margem oeste do rio Fresco. No último mês outro foco incipiente de garimpo foi detectado mais ao centro do território, nos tributários do rio Riozinho.

Após um ano sem fiscalização, uma operação foi realizada no nordeste da TI em abril. Ainda assim,

ÁREA CRÍTICA



Dinâmica do Desmatamento na TI Kayapó

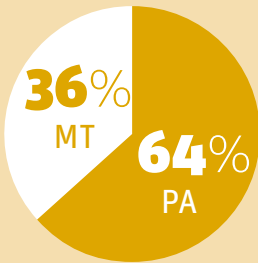


a incerteza da continuidade de ações efetivas de combate à atividade ilegal preocupa povos indígenas e parceiros. Até hoje, mais de 11 mil ha já foram desmatados na Terra Indígena Kayapó, provocando danos irreparáveis no meio ambiente e aos indígenas.

Com a disseminação da Covid-19 pelo país, o garimpo ilegal representa mais uma ameaça: as invasões podem ser vetores da doença e provocar a contaminação dos indígenas.

20.859

hectares desmatados
 entre março e abril na
 bacia do Xingu.



*** ALERTA**

Garimpo ilegal na
 Terra Indígena Kayapó!

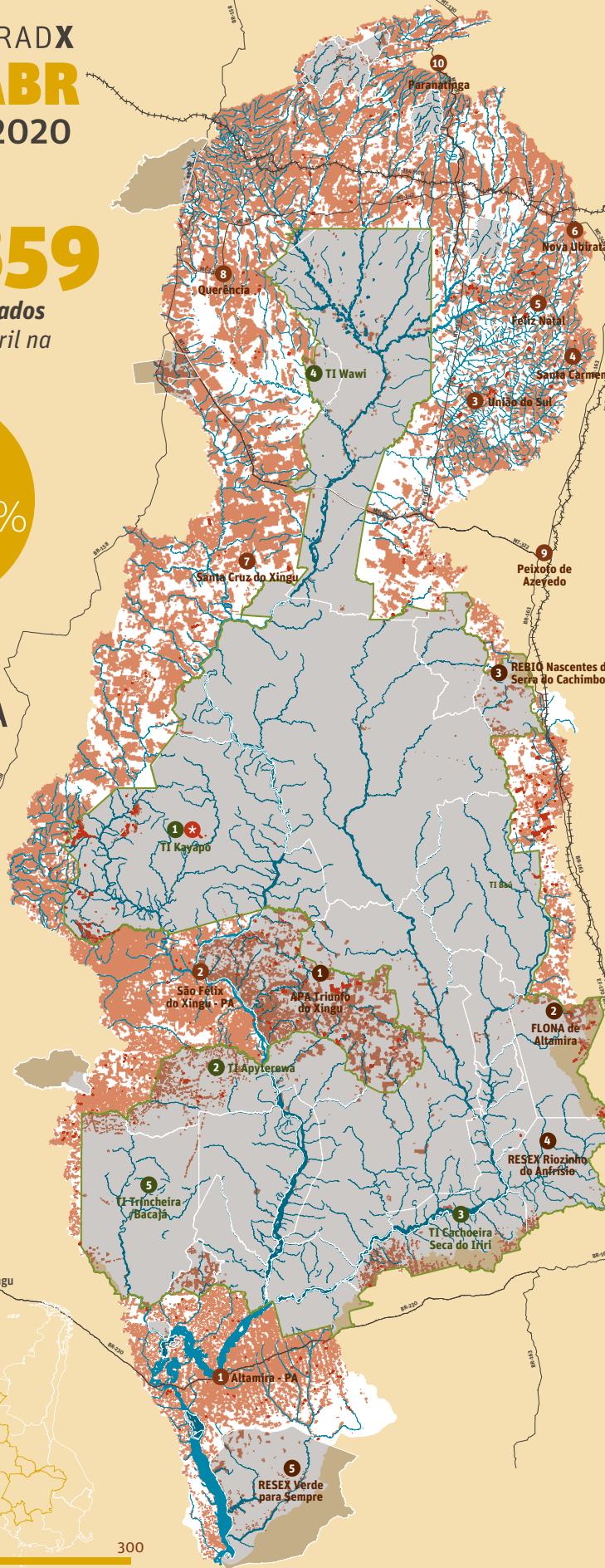
502ha

foram desmatados
 nos primeiros quatro
 meses de 2020 - 170
 ha só em abril.

- desmatamento 2020
- desmatamento acumulado até dezembro de 2019
- corredor de diversidade socioambiental do Xingu
- áreas protegidas
- * área crítica
- ~ corpos d'água
- bacia hidrográfica do Rio Xingu



neste link você acessa
 mais informações



1 MUNICÍPIOS

20.859 hectares desmatados

Altamira concentrou 36% de todo o desmatamento na Bacia, sendo o município que mais desmatou no período.

- 1 ● Altamira 7.585 ha
- 2 ● São Félix do Xingu - PA 4.550 ha
- 3 ● União do Sul - MT 1.587 ha
- 4 ● Santa Carmem - MT 879 ha
- 5 ● Feliz Natal - MT 864 ha
- 6 ● Nova Ubiratã - MT 701 ha
- 7 ● Santa Cruz do Xingu - MT 469 ha
- 8 ● Querência - MT 465 ha
- 9 ● Peixoto de Azevedo - MT 443 ha
- 10 ● Paranatinga - MT 437 ha

2 T.I. (TERRAS INDÍGENAS)

424 hectares desmatados

Houve redução de 58% no desmatamento em Terras Indígenas em relação ao primeiro bimestre.

- 1 ● TI Kayapó 285 ha
- 2 ● TI Apyterewa 69 ha
- 3 ● TI Cachoeira Seca do Iriti 32 ha
- 4 ● TI Wawi 13 ha
- 5 ● TI Trincheira/Bacajá 10 ha

3 U.C. (UNIDADE DE CONSERVAÇÃO)

5.252 hectares desmatados

Aumentou em 139% o desmatamento em UCs em relação aos dois meses anteriores.

- 1 ● APA Triunfo do Xingu 4.718 ha
- 2 ● FLONA de Altamira 516 ha
- 3 ● REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo 8 ha
- 4 ● RESEX Riozinho do Anfrísio 4 ha
- 5 ● RESEX Verde para Sempre 2 ha